

O projeto Morfossintaxe do Vêneto Sul-rio-grandense tem por objetivo descrever e analisar as construções morfossintáticas vigentes nesse dialeto, comparando-as, a seguir, às estruturas do italiano padrão, do vêneto italiano e da língua portuguesa. Um de seus objetivos específicos é descrever e analisar a oração básica (período simples) a partir da intenção comunicativa. Dentro deste último objetivo, o presente trabalho investiga a construção sintática de períodos que se encontram em uma obra conhecida do vêneto sul-rio-grandense, intitulada “Vita e stória de Nanetto Pipetta”, de Aquiles Bernardi (1976). A partir dessa análise, constatou-se que a construção que segue o modelo tópico-comentário, de extenso uso em língua portuguesa, conforme Pontes (1987), é um elemento de forte presença nesse dialeto. Em “Nanetto Pipetta”, encontramos, por exemplo: “Quando so mare, poareta, la ze vegnua sorda” (p. 18); “Quel sior el ledeva un foio” (p. 20); “Nanetto el proa e el lede (...)” (p. 24); “Peró la fame la batteva forte” (p. 35); “Lu el voleva andare.” (p. 58); “El bragado el ze morto” (p. 69); “El ze el nome de sta persona el ze” (p. 113). As análises feitas até o momento permitem verificar que a estrutura morfossintática da frase simples do vêneto sul-rio-grandense não se afasta muito da dos vênetos da Itália Setentrional, onde também ocorrem estruturas pleonásticas, e também são semelhantes às do português popular. Será necessária uma investigação posterior para compararem-se as estruturas do vêneto sul-rio-grandense às do italiano padrão. O que se pode verificar é que o vêneto sul-rio-grandense é fortemente marcado pela construção tópico-comentário, uma tendência que também é encontrada no português popular.